

MATERIAIS DE REVESTIMENTO: Um estudo sobre Tintas, Papéis de Parede, Adesivos e Tecidos

Maria Luíza Viégas Rodrigues Silva¹;

Erika Veras de Castro²;

Ana Paula Araujo Trinta³

resumo:

Os materiais de revestimento podem desempenhar dois papéis que se sobrepõem, proporcionar funcionalidade técnica e criar personalidade para o produto. Desequilíbrio nesta relação pode ficar aparente seus defeitos técnicos e estéticos, e é devido à esses predicados que vários profissionais multidisciplinares podem estar envolvidos na produção e utilização desses materiais. A demanda para uso de materiais de revestimento, apresenta crescente curva na necessidade dos mesmos tanto em obras residenciais quanto comerciais. Muitas empresas empregam e investem de modo progressivo no uso desses materiais para destacar e valorizar imóveis e projetos, e grande porcentagem atrelam a estética e consumo dos materiais ao uso sustentável, favorecendo não somente o ciclo de vida de muitos produtos, mas também alinhando com necessidades de conforto que alguns desses materiais podem proporcionar.

Entende-se que as pesquisas sobre revestimentos de paredes, com foco em tintas, papéis de parede, adesivos e tecidos são de extrema importância para profissionais da área de arquitetura e design de interiores; no entanto, ainda é considerado limitado o quantitativo de trabalhos nesse âmbito. O presente artigo objetivou realizar um levantamento bibliográfico sobre esses materiais, produzindo uma pesquisa que possa contribuir na formação de conhecimento das principais características, usos, restrições a aplicações de cada revestimento.

palavras-chave:

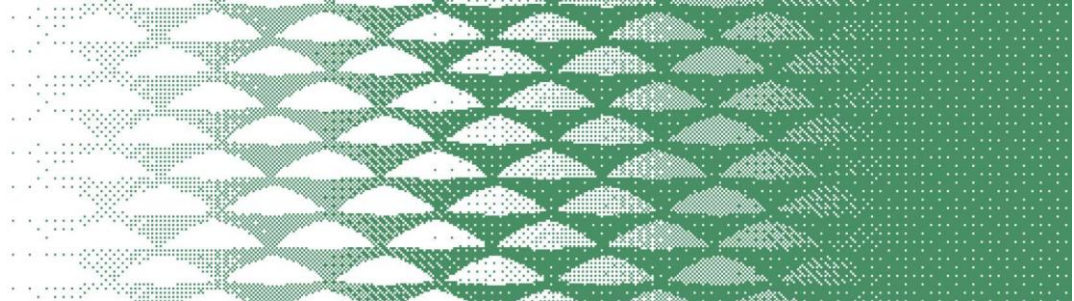
revestimentos; design; materiais;

Espaço reservado para organização do congresso.

¹ <http://lattes.cnpq.br/8486419303739876>

² <http://lattes.cnpq.br/6513053455487767>

³ <http://lattes.cnpq.br/6513053455487767>



1. Introdução

O desenvolvimento deste artigo é uma pesquisa bibliográfica dos materiais de revestimentos, tendo como foco uma análise mais aprofundada das características de aplicabilidade, restrições dentre outras questões envolvendo tintas, adesivos, papéis de parede e tecidos. A função primordial da pesquisa científica, segundo BARROS; LEHFELD (2000a, p. 13) é “resolver problemas e solucionar dúvidas, mediante a utilização de procedimentos científicos.” Dessa forma, o objetivo é fornecer um estudo que sirva como fonte de conhecimento e pesquisa para estudantes, profissionais e pesquisadores da área de Design e afins.

Desde os primórdios o homem constrói. Conforme CHING; ECKLER (2014, p. 13) “Ao observar o primeiro exemplo de edificação, podemos ver a arquitetura como uma ferramenta; é uma invenção cujo objetivo é satisfazer as necessidades mais básicas dos seres humanos: abrigo, proteção e controle sobre seu ambiente.”. Por volta de 12000 a.C observa-se que já começam a nascer as primeiras sociedades de aldeias e grupos de casa perto de cavernas.

Nesse cenário, nascem os revestimentos. O conceito de revestimento remete a ação de cobrir, revestir. Segundo o site Conceito.de (s.d.) “Para a construção e a decoração, o revestimento é uma camada feita à base de um material específico que é utilizado para a proteção ou o adorno das paredes, do teto ou do piso. É habitual que, quando o passar do tempo afeta a superfície, se opte por fazer um revestimento que disfarce ou esconda os danos.” As tintas, papéis de parede, adesivos e tecidos vêm de processo de evolução antigo, a título de exemplo, tem-se o tecido que surgiu desde os primórdios, com a costura de peles de animais para vestimenta.

Hoje, esses materiais ganharam um espaço indispensável na elaboração dos projetos arquitetônicos, sejam residenciais, comerciais ou públicos. Suas múltiplas formas permitem uma gama variada de efeitos que mexem com a percepção do usuário do espaço sobre o qual foram aplicados. Dessa forma, torna-se de suma importância o conhecimento acerca do uso correto desses materiais nos ambientes.

Ainda assim, esse trabalho conversa com as necessidades voltadas à conservação do ambiente e à promoção da sustentabilidade nas obras, no direcionamento de uma ótica interdisciplinar, evidenciam-se alguns tópicos que consideram-se importantes, mergulhar em termos de análise futura de estudo.

2. Revestimentos

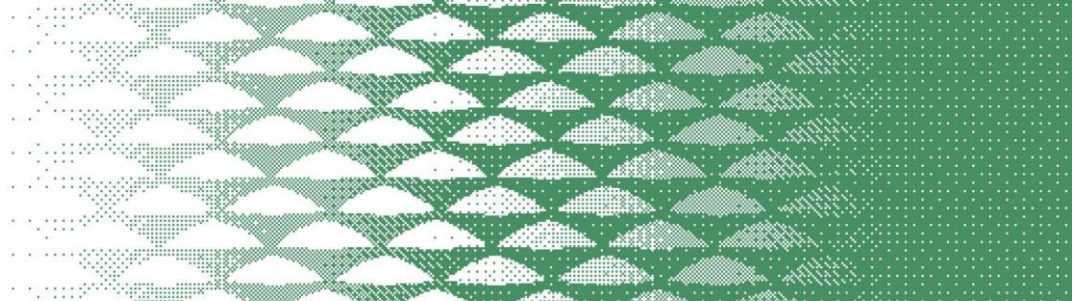
Conforme GIBBS (2015, p. 123) “É importante que o designer mantenha sua biblioteca de referências de produtos sempre atualizada e verifique a forma de aplicação de cada produto. Com esse objetivo e para especificar de forma adequada, o designer deve possuir conhecimento técnico também sobre a aplicação e instalação de produtos”. Com essa perspectiva, é limitado ao estudo das tintas, papéis de parede, adesivos e tecidos, os tópicos que seguem consolidam as informações mais detalhadas sobre esses revestimentos. Este artigo é uma pesquisa descritiva, qualitativa e bibliográfica, utilizando diversas fontes de pesquisas tais como: livros, sites especializados e artigos científicos.

2.2 Tintas

É um revestimento que contém corante e aglutinante de consistência pastosa, que cobre, protege e colore a superfície de um objeto ou ambiente. Suas duas funções principais são a proteção e o embelezamento. De modo geral, a tinta pode ser considerada como uma mistura estável de uma parte sólida (que forma a película aderente à superfície a ser pintada) em um componente volátil (água ou solventes orgânicos). Uma terceira parte denominada aditivos, embora representando uma pequena percentagem da composição, é responsável pela obtenção de propriedades importantes tanto nas tintas quanto no revestimento.

A tinta é uma preparação, o que significa que há uma mistura de vários insumos na sua produção. A combinação dos elementos sólidos e voláteis define as propriedades de resistência e de aspecto, bem como o tipo de aplicação e custo do produto final (FIESP, 2006).

As tintas são compostas no mercado por produtos das linhas: imobiliária, industrial e automotiva. O seu processo de fabricação de forma geral, inicia-se na pesagem e dosamento dos componentes conforme a



composição escolhida, esse processo pode ser feito manual ou automaticamente. Em seguida, a matéria-prima é misturada transformando-se em uma pasta, nessa ocasião ocorre a dispersão, que conforme a FIESP (2006) “é o processo de separação dos aglomerados de partículas de pigmentos e cargas, formados durante a mistura das partículas com o veículo (solvente orgânico ou de água)”.

Posteriormente, ocorre a diluição da cor e filtração, retirando todas as partículas indesejadas resultantes das primeiras etapas de produção da tinta. Finalizadas essas fases, o produto vai para enchimento da embalagem, rotulagem, armazenagem para em seguida ser expedido para os distribuidores e lojas especializadas. As tintas apresentam diversos tipos e características diferentes para usos específicos. Na tabela 1 temos um apanhado do que foi pesquisado para esse artigo.

Tabela 1 - Tipos e Características das tintas

Tipos	Características
Acrílica	Solúvel em água, possuindo secagem rápida. Apresenta alta durabilidade, resistência a agentes externos e à formação de bolhas. É uma tinta lavável.
Vinílica/Látex	Também chamada de Látex PVA, possui alto rendimento e durabilidade
Alquídicas	Conhecidas também como esmalte sintético, possui pouca resistência à alcalinidade, produtos químicos, umidade e microrganismos.
Epóxi	Tinta de elevada qualidade e resistência, salvo se submetida a incidência de raios UV (FREIRE, 2018).
Poliuretano (Verniz)	Impermeável, com grande flexibilidade e resistente aos raios UV
Borracha clorada	Contendo cloro em sua composição, essa tinta impede a formação de bactérias e fungos. Seus substratos estão sujeitos a deformações por conta da sua flexibilidade (FREIRE, 2018).
Nitrocelulose	Possui secagem rápida e boa flexibilidade
Silicone	Fabricadas a partir da resina de silicone, possui secagem realizada pela evaporação do solvente e por conversão térmica
Cal	Tinta econômica, alta durabilidade e fácil aplicação

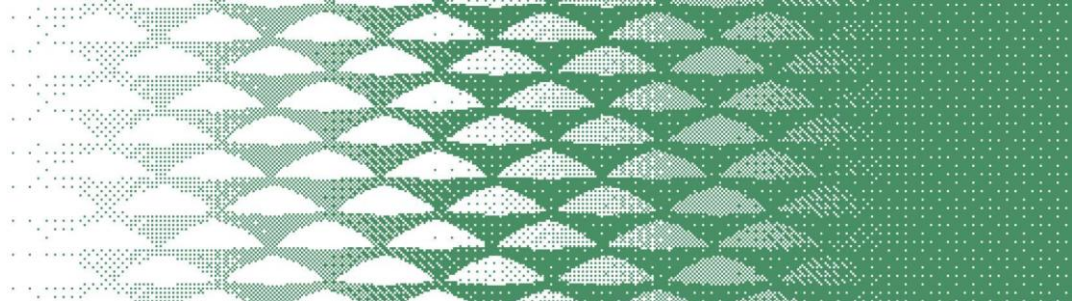
Fonte: Elaborado pelas autoras, com base na pesquisa realizada.

Existem diversas maneiras para aplicar as tintas, que variam conforme seu estado: líquido, sólido ou gasoso; e conforme o resultado e investimentos desejados. Na tabela 02 estão descritas as formas mais usadas.

Tabela 2 - Tipos de aplicação das tintas

Tipos de Aplicação	Características
Aerossol	Muito usado pelos grafites em pinturas artísticas e no artesanato, possui secagem rápida e cheiro forte.
Rolo	Utilização comum nas pinturas residenciais e comerciais. O rolo pode ser de lã de ovelha, <i>mohair</i> ou fibras sintéticas.
Pincel	Normalmente utilizado no meio artístico (pinturas de tela, artesanato), detalhes e acabamentos de canto
Projeção	A pintura é feita a partir de uma pistola que emite jatos de tintas, regulados pelo pintor, que aderem à superfície aplicada.
Mergulho	Processo em que determinado objeto é mergulhada em um recipiente com tinta. Após concluída a aderência ao material, o mesmo é retirado para secagem.
Cortina	Diferencia-se do mergulho pelo fato do material passar por uma cortina de tinta.

Fonte: Elaborado pelas autoras, com base na pesquisa realizada.



Dada as vastas opções no mercado, as tintas podem ser aplicadas em todo tipo de ambiente, desde residências até grandes indústrias respeitando as especificações de uso de cada um dos tipos de tintas. Elas também podem ser categorizadas por seus acabamentos, que dão fins estéticos, como: *Fosco* - Acabamento que ajuda no disfarce de imperfeições da superfície. Tem aspecto aveludado e mancha com facilidade. É uma boa escolha para cores mais escuras; *Acetinado* - Possui um brilho discreto e é mais fácil de limpar, e exige mais “demãos” durante a aplicação; *Semibrilho* - É fácil de limpar e esconde menos as imperfeições das superfícies. Também é mais resistente às algas e mofos; *Brilho* - Tem um maior reflexo em contato com a claridade, deve ser utilizado principalmente em detalhes de gesso portas e batentes.

As acrílicas e vinílicas/látex PVA são indicadas tanto para espaços internos, como para espaço externos, especialmente em paredes de alvenaria; as vinílicas não devem ter contato com sujeiras e é muito utilizada na pintura em artesanato. Para ambientes as acrílicas e vinílicas são muito usadas em: portas, janelas, paredes, forros, beirais, portões, grades, móveis etc. (SCATTERGOOD, 2001); elas podem ser utilizadas sobre o reboco, massa corrida e paredes texturizadas.

As tintas alquídicas são aplicadas na pintura de madeira, ferro, parede; já a epóxi, em pisos, paredes, azulejos, metais, concreto, limitando-se a ambientes internos (FREIRE, 2018). A tinta poliuretano é indicada para ambientes industriais agressivos, ambientes marítimos, pisos com trânsito intenso de pessoas e materiais, laboratórios, hospitais e estruturas metálicas; a borracha clorada é aplicada a telhados, piscinas e outros ambientes de alta umidade. Por fim, a nitrocelulose tem seu uso na indústria moveleira (TINTAS E PINTURAS, 2018).

É importante conhecer as especificações de cada tinta para escolha adequada em cada ambiente, bem como sua forma de aplicação. O uso incorreto pode causar problemas de formação de bolhas, descascamento, eflorescência, mofo e enrugamento (SCATTERGOOD, 2001). A tinta acrílica não pode ser aplicada em paredes “cruas”, as alquídicas têm restrições de uso em ambientes úmidos e áreas externas, bem como a epóxi, que também é indicada apenas para ambientes internos. A tinta nitrocelulose só aceita uma “demão”, a borracha clorada não é indicada para piscinas, ambientes com sol intenso ou chuva; e a cal escurece com a presença de infiltrações, e em locais de alta umidade tem sua cobertura reduzida (FREIRE, 2018).

2.2 Papéis de Parede

O papel de parede surgiu na China, aproximadamente 200 anos antes de Cristo. Era rudimentarmente produzido com papel de arroz totalmente branco, portanto, sem qualquer tipo de detalhe decorativo. Posteriormente, ele passou a ser produzido com o pergaminho vegetal, ganhando cores e motivos. As pinturas do papel eram feitas à mão por artesãos, e depois vieram os carimbos de madeira decorativos, que eram embebidos em tinta para imprimir os desenhos. As tiras resultantes desse trabalho eram então coladas nas paredes, em substituição das originais que ornavam os palacetes de mandarins e ricos comerciantes.” (MURESCO, s.d). Os papéis de parede são revestimentos que trazem variedade de estampas e texturas, fácil aplicação e a possibilidade de ser trocado. São versáteis e podem mudar o aspecto do ambiente rapidamente e inodoros, diferentes das tintas. Não sujam, tem uma durabilidade maior que as tintas, é ignífugo (não propaga chama), pode possuir proteção contra crescimento de ácaros, bactérias e fungos (antimicrobial) e resistem a produtos químicos. Geralmente são aplicados em paredes e tetos. Podem ser utilizados em ambientes tais como: salas, quartos, escritórios, lavabos, varanda interna, lojas, pontos comerciais, dentre outros. Alguns exigem mão-de-obra especializada para aplicação, para outros basta seguir algumas etapas para obter um resultado profissional.

Existem diferentes tipos de papéis de parede, como mostra a tabela 3 a seguir:



Tabela 3 - Tipos e características dos papéis de parede

Tipos	Características
Vinílico	Pode ser composto por uma base de celulose, celulose com poliéster, gaze ou telada. É confeccionado com papel duplex impresso em tinta vinílica, e uma camada de PVC. Tem durabilidade de 10 a 12 anos, pode ser limpo com detergente neutro e esponja macia (HUSCHER, 2017).
Vinilizado	Sua base é composta por celulose, e é impressa em tinta acrílica ou vinílica, recebendo uma camada de verniz durante sua fabricação. Duração média de 5 anos (DINO, 2015).
TNT	Composto por fibras de poliéster e celulose, confere ao revestimento o aspecto e textura que se assemelham ao tecido quando aplicado na parede. Tem como diferencial possibilidade de ser removido e reinstalado em outro local; duração média de 12 anos.
Grasscloth	Produzidos a partir de materiais naturais, são papéis considerados ecologicamente corretos. Normalmente a limpeza é realizada por profissionais especializados.

Fonte: Elaborado pelas autoras, com base na pesquisa realizada.

Para sua aplicação, diferentemente das tintas, é necessário que a parede esteja nivelada com gesso ou massa corrida, plana e lisa. Inicia-se pela limpeza e em seguida, são tiradas as medidas da parede com trena (HUSCHER, 2017). Com base nas medidas feitas o papel é cortado, considerando sempre 5 cm a mais na parte superior e inferior, caso o papel tenha estampas, deve ser considerado o início da imagem antes de cortar. A partir de então é feita a aplicação da cola com brocha ou rolo, e por fim, a aplicação, iniciando pela parte superior da parede, deixando a parte de sobra para recorte posterior. Utilizar uma escova para assentar as bolhas, em um movimento do centro para fora. No acabamento, as sobras devem ser recortadas com ajuda de uma espátula (FAZSIMPLES, s.d).

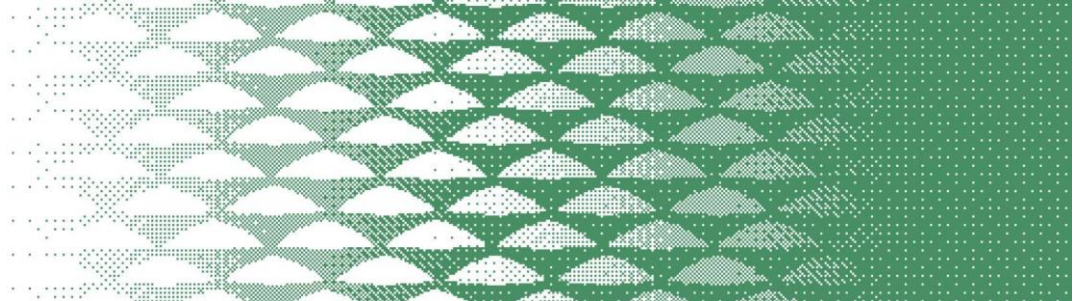
À exceção dos papéis de parede com composição natural, como de palha natural que é feito a partir de materiais naturais, tais como fibras naturais de folhas, cascas de árvores e tramas de bambu prensadas; e do papel de parede de mica que possui pedras micas verdadeiras prensadas em sua superfície; os papéis de parede são preparados seguindo as seguintes etapas de aquecimento, resfriamento, impressão de estampas e cortes em rolo (DINO, 2015). Após a finalização, são embalados e distribuídos via terrestre ou aérea às lojas, distribuidores ou clientes, quando a venda é feita diretamente pela fábrica.

Podemos encontrá-los nos acabamentos: *Acetinado* - Superfície com textura em cetim que não retém poeira. Indicado para pessoas alérgicas; *Emborrachados* - Possui em sua estrutura uma camada de EVA que lhe confere um acabamento emborrachado; *Veludo* - Papel de parede feito com textura do tecido veludo, proporcionando requinte à decoração; *Alto-relevo* - Fabricado com uma espuma injetável dando-lhe textura ondulada e “fofa”.

Embora sejam vastas as opções de papel de parede, é necessário levar em consideração que seu uso tem certas limitações. Na sua aplicação a parede precisa estar bem acabada, pois as imperfeições aparecem. A manutenção precisa ser adequada, pois podem descolar da parede. Alguns papéis em contato com o sol tendem a perder a cor, por não serem resistentes à radiação solar. A remoção se não for realizada da maneira correta, com ferramentas específicas, pode causar danos à parede (SCATTERGOOD, 2001). Além disso, embora já existam papéis laváveis e com alta durabilidade, seu uso não é indicado em banheiros, cozinhas ou outras áreas úmidas, nem paredes com infiltração ou mofo preexistente.

2.3 Adesivos

Os adesivos já dizem através do nome, são autoadesivos, o que torna a aplicação extremamente simples. Assim, não gastar com a cola exigida por modelos tradicionais diminuirá os custos do processo. O seu material geralmente é 100% PVC, antibacteriano e resistente à água. Os adesivos podem ser utilizados em áreas externas e internas, tais como: sinalização de pisos, bordas de piscina, envelopamento de móveis, espelhos, paredes e portas; sinalização de vitrines e decoração de feiras e ambientes. Superfícies lisas e limpas, como: Portas, móveis, vidros/espelhos, eletrodomésticos, paredes de massa corrida, gesso, tinta acetinada/látex/acrílica, locais limpos livres de sedimentos como poeira e pó de gesso. Não é



aconselhado na instalação: Tinta magnética, superfícies com textura, locais úmidos ou com infiltração e tinta fresca, apenas a 12 dias após pintura (IMPRIMAX, s.d.). A durabilidade em áreas internas sem incidência de raios UV ou água é de 7 anos ou mais e áreas externas com incidência de raios UV 2 anos ou mais.

Assim como o papel de parede, o adesivo é de fácil aplicação, seguindo algumas etapas básicas: Inicialmente, limpar a área de aplicação com pano úmido e deixar secar, certificar-se de que a parede não está úmida, com imperfeições na pintura, rachaduras ou infiltrações; medir a área de aplicação e com o auxílio de pedaços de fita crepe, posicionar o adesivo onde será colocado, removendo 10 cm do liner; continuar o descolamento e utilizar espátula do centro para laterais, auxiliando na fixação do adesivo na superfície; por fim, se restarem bolhas, devem ser furadas com uma agulha (IMPRIMAX, s.d.).

O adesivo é constituído por três partes: *Frontal* - Parte do adesivo que recebe a impressão; *Adesivo* - Responsável pela aderência do frontal à superfície de aplicação do papel auto-adesivo, conforme Grudado (s.d); *Liner* - Papel antiaderente com função de proteger e manter o adesivo flexível e colante, sem aderir a este. O processo produtivo deste material inicia-se na siliconização, etapa na qual é realizada a aplicação de silicone no Liner e aguardada a cura, que pode variar entre 24 e 72 horas. Em seguida, o material recebe a cola e juntada à parte frontal do adesivo transforma-se em auto-adesivo. Por fim, no acabamento, as bobinas de auto-adesivo são encaminhadas para corte e rebobinamento nas máquinas (IMPRIMAX, s.d.). Assim como o papel de parede, o envio pode ocorrer via terrestre ou aéreo, ou ainda marítimo, dependendo da localidade.

Existem classificações de adesivos de acordo com o tipo de adesivo, se é produzido de borracha ou acrílico e também quanto ao liner, se ele é sintético ou de papel. Abaixo na tabela 4 seguem suas características:

Tabela 4 – Tipos e características dos Adesivos

Classificação quanto ao Vinil	
Tipos	Características
Borracha	Indicado para aplicações não removíveis. Possui cola moldável à área de aplicação.
Acrílico	Recebem polímeros de alta resistência no seu processo de fabricação. São fáceis de retirar e recolocar durante a aplicação.
Classificação quanto ao Liner – Papel protetor	
Sintético	Impermeáveis e fáceis de deslizar
Papel	Podem ser comuns ou revestidos. Os primeiros são pesados. Os adesivos revestidos possuem larga utilização e têm seu revestimento feito em polietileno.

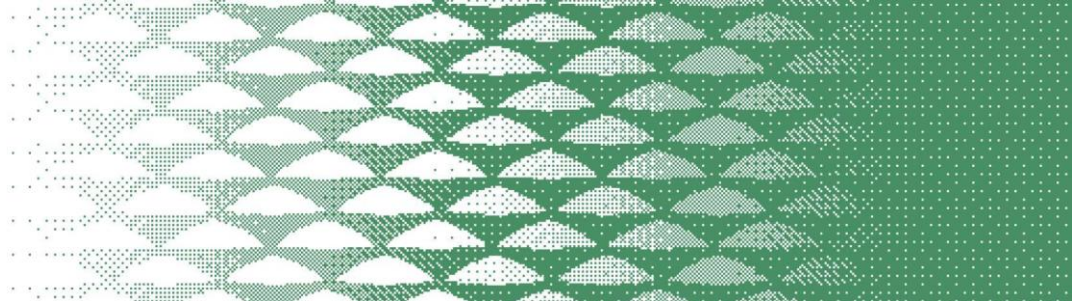
Fonte: Elaborado pelas autoras, com base na pesquisa realizada.

Os acabamentos disponíveis de adesivos podem ser divididos em: *Vinil Fosco* - Polimérico e com cola reposicionável, este tipo de adesivo pode sofrer desbotamento em contato com a luz solar; *Vinil Brilho*- Fino e de acabamento liso, uniforme e com tratamento alto brilho; *Vinil Transparente* - O mesmo processo do vinil fosco e brilho ocorre no transparente, porém ele proporciona que área seja translúcida, refletindo a luz; *Vinil Jateado* - Adesivo lavável, com alta durabilidade. Sua superfície tem uma baixa transparência, com uma textura de grãos de areia, tornando-o opaco. Monomérico com cola permanente; *Vinil 3D* - Películas texturizadas processo de aplicação em auto relevo. Monomérico, cola reposicionável; *Vinil Antiderrapante* - Tem tratamento antiaderente, e serve também para laminação a frio. A sua superfície é mais porosa e com rachaduras que dão maior sustentação durante a circulação. Calandrado e com cola permanente.

Assim como os papéis de parede, os adesivos não devem ser aplicados em superfícies molhadas, úmidas, sujas ou com mofo. Além disso, tem limitação de uso paredes sem acabamento ou recém pintadas, na primeira não terá aderência correta, na segunda pode danificar a tinta, é aconselhável aguardar de 2 a 3 semanas.

2.3 Tecidos

Os tecidos, no que tange o design de interiores, podem ser utilizados como itens decorativos, como almofadas, cortinas, ou para revestir paredes e mobiliários. Em paredes, seu uso é indicado para salas de



estar e jantar, dormitórios, corredores e outros (SCATTERGOOD,2001). São indicados os tecidos de tapeçaria, tricoline, piquet, sarja, camurça, acquablock, couro e até mesmo o jeans. Para aplicação em móveis, tem-se o linho, ultra suede, algodão, rayon, alpaca, couro, ikate, e o veludo.

A fabricação dos tecidos inicia-se na fiação, onde as fibras são processadas e transformadas em fios, agrupados em bobinas e encaminhados para um tear. Na tecelagem, a máquina realiza o entrelaçamento dos fios dando origem aos tecidos planos. Em seguida, no beneficiamento, tem-se as etapas de preparação que consiste na lavagem do tecido para retirada das impurezas; tingimento e estampagem, momento em que o tecido pode ser tingido ou estampado, ou ainda os dois. Por fim, acabamento a fim de melhorar a estrutura dimensional do tecido e sua aparência, deixando-o pronto para o uso final. Abaixo, na tabela 5, citamos exemplos de tecidos que são comumente utilizados.

Tabela 5 - Tipos e características dos tecidos

Classificação quanto ao tipo de fibra	
Tipos	Características
Fibras Naturais	Tecidos básicos que podem ter origem animal, vegetal ou mineral
Fibras Sintéticas	Produzidos a partir de produtos químicos. Não apresentam proteção térmica e não absorvem a umidade do corpo no qual está sendo utilizado. Além disso, não possuem elasticidade
Fibras Artificiais	São fabricados a partir de fibras celulósicas e protésicas. Assemelham-se à seda.
Classificação quanto ao tipo de trama/urdume	
Tipos	Características
Tecidos planos simples	Formado a partir de um conjunto de fio de urdume e um conjunto de fio de trama. simples, composto, leno, felpudo, jacquard etc.
Tecidos planos compostos	São tecidos formados mais de um conjunto de fios de urdimento e um ou mais conjuntos de trama

Fonte: Elaborado pelas autoras, com base na pesquisa realizada.

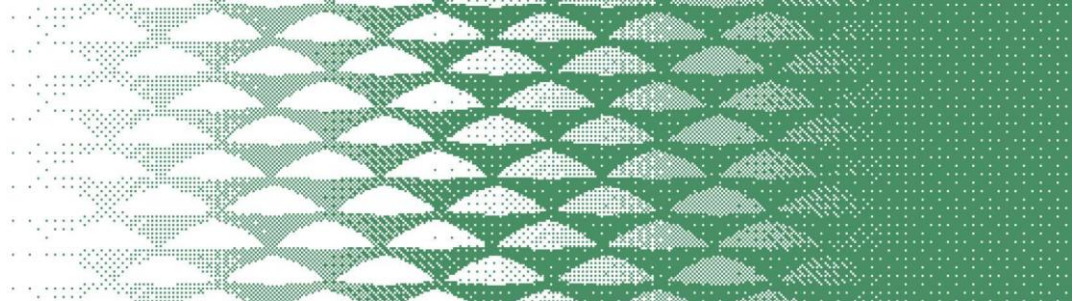
Os tecidos para serem colados na parede de forma efetiva devem ter em sua composição ao menos 70% de algodão. O Acquablock é um tecido usado para esse fim, projetado a partir dos conceitos de Biomimética. Possui acabamento impermeável, protege contra a ação do sol e repele a água, sejam eles internos ou externos. Durável, sem esgarçamento, livre de formação de fungos e possui antimanchas líquidas ou oleosas. Sua composição normalmente é de 72% algodão e 28% poliéster.

Ao escolher o tecido o que Pereira (2012) cita é quanto mais fino o tecido, melhor. Isso porque tecidos pesados podem descolar. Outro aspecto é em relação à transparência do tecido, pois, se ele for muito transparente, a parede precisa estar em ótimas condições.

Dê preferência a tecidos de tapeçaria, tecidos de tricoline 100% algodão e que possuam elastano na composição, sejam resistentes à luz e ao calor”, orienta. Ainda de acordo com a designer de interiores, tecidos como linho enobrecem o ambiente, mas exigem mais cuidados na aplicação: “não se pode esticar demais o tecido e é preciso garantir que a parede não tenha infiltrações e esteja bem lisinha para não marcar. Vale acrescentar que tecidos muito finos, como seda, se ficarem expostos ao sol, podem esfarelar. (FONTE: ROMANELLI, s.d).

Para a aplicação do tecido em paredes, assim como o papel de parede, utiliza cola, rolo e espátula para aplicação. A primeira etapa do processo consiste na limpeza do local desejado, em caso de imperfeições, corrigir com lixa (BROWN, s.d). Em seguida passa-se a cola, e com auxílio da espátula, fixar o tecido na parede, evitando dessa forma, a formação de bolhas. Já para a aplicação em móveis, no caso de poltronas e sofás, é necessário desmontar o móvel antes de iniciar a aplicação. Retirar o tecido antigo com a ajuda de um alicate de bico, em seguida cortar o tecido na metragem correta. Iniciar o grampeamento das bordas devem ser grampeadas levando em consideração uma diferença de 5 a 7,5 cm que serão usados para “puxar” o tecido por cima da poltrona ou do sofá. Montar novamente o móvel. Em caso de guarda-roupas e cômodas, o tecido deve ser aplicado com cola específica.

Assim como qualquer tipo de material de revestimento, o tecido têxtil tem suas limitações e restrições. Não são indicados para área de umidade pois sofrem alterações, podendo ocorrer proliferação de fungos. Não deve ser exposto ao sol, por estar sujeito a desbotamento (BROWN, s.d.). Além disso, é



um material considerado inflamável, tendo seu uso contraindicado em cozinhas ou outros ambientes que possam causar acidentes. A limpeza não pode ser realizada com pano úmido (PEREIRA, 2012). É fundamental que se avalie as texturas no tecido, se optar por elas, embora sejam muito bonitas esteticamente, lembre-se de que as texturas são mais propensas a acumular poeira e, por isso, a limpeza precisará ser mais frequente (ROMANELLI, s.d).

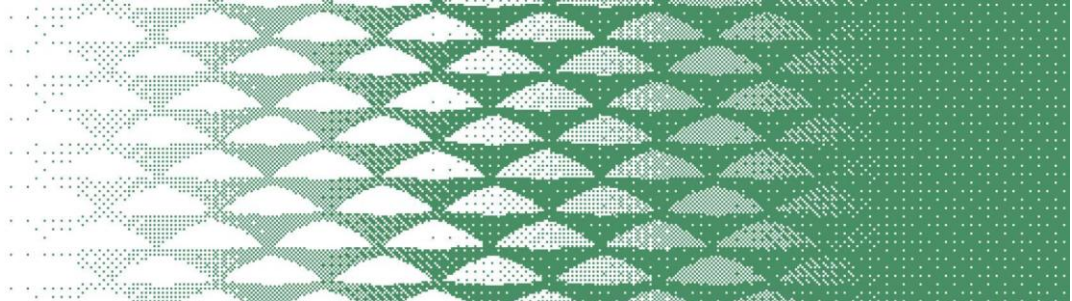
2.5 Comportamento dos materiais em revestimentos

As propriedades dos materiais definem seu comportamento durante seu manuseio e ao longo do seu uso. Conforme CHING; ECKLER, 2014, p. 231 “Assim como diferentes materiais se comportam de modo diverso ao longo do processo de construção, eles também não têm o mesmo comportamento durante seu envelhecimento ou quando submetidos a forças externas”. Na tabela 6, um breve resumo das características das tintas, papel de parede, adesivos e tecidos, para que facilite ao leitor sua escolha.

As *tintas* variam seu rendimento conforme o fabricante, como citado anteriormente algumas possuem impermeabilidade e sua durabilidade depende do uso e das intempéries, porém os fabricantes afirmam que pode durar até 10 anos. As de uso externo possuem mais resistência à luz, e apresentam flexibilidade à superfície. Os *papéis de parede* possuem gramaturas diferenciadas e alguns possuem impermeabilidade, devendo sempre verificar as especificações técnicas com cada fornecedor ou fabricante. Possuem propriedades térmicas e acústicas, e sua durabilidade pode chegar a 10 anos. Possuem uma resistência maior à luz que as tintas e são comercializadas geralmente com 53cm de largura e 10m de comprimento. Os *adesivos* variam bastante sua gramatura e como já mencionado é impermeável e flexível. Dependendo da gramatura podem ter alguma propriedade acústica, e duram cerca de 10 anos de acordo com os fabricantes. Sua largura e altura variam de acordo com a necessidade. Já os *tecidos* a tolerância de espessura são de 5%, alguns podem ser impermeáveis, térmicos e acústicos para aplicação. Sua largura e altura variam de acordo com o tecido escolhido e devem respeitar uma tolerância de 2%, já a luminosidade varia do tipo de tecido.

Existem vários tipos de tintas, papéis de parede, adesivos e tecidos, cada um com características próprias, conhecê-las garante maior segurança na escolha do local no qual será aplicado.

Tabela 6 - Propriedades das Tintas, Papel de Parede, Adesivos e Tecidos.



Propriedades	Tinta	Papel de Parede	Adesivo	Tecido
Espessura/Gramatura	Influi no rendimento da tinta. Quanto menos espessa, menos econômica a tinta é. (FREIRE, 2018)	Pode variar de 140gm ² à 400 gm ² (MURESCO, s.d)	Pode variar de 30 gm ² a 180 gm ² (IMPRIMAX, s.d)	Tolerância de 5%, média (PEREIRA, 2011).
Impermeabilidade	Aplicável em algumas tintas	Aplicável em alguns tipos de papéis	Aplicável	Aplicável para alguns tipos de tecidos
Flexibilidade	Aplicável	Aplicável	Aplicável	Aplicável
Térmica	Não Aplicável	Aplicável	Não Aplicável	Aplicável para alguns tipos de tecidos
Acústica	Não Aplicável	Aplicável	Aplicável dependendo da gramatura	Aplicável para alguns tipos de tecidos
Durabilidade	Até 10 anos, dependendo do tipo de tinta e seu uso	De 05 a 10 anos em média	De 02 a 10 anos	De 05 a 10 anos
Resistência a Luz	Varia conforme o tipo de tinta	Alta	Varia conforme adesivo	Varia conforme o tecido
Largura	Não Aplicável	Padrão de 53cm, podendo variar conforme papel de parede	Varia conforme adesivo	Variação de acordo com tecido, mas sua tolerância de 2%
Comprimento	Não Aplicável	Padrão de 10m, podendo variar conforme papel de parede	Varia conforme adesivo	Variação de acordo com tecido, mas sua tolerância de 2%
Resistência à tração	Não Aplicável	Aplicável	Aplicável	Aplicável

Fonte: Elaborado pelas autoras, com base na pesquisa realizada.

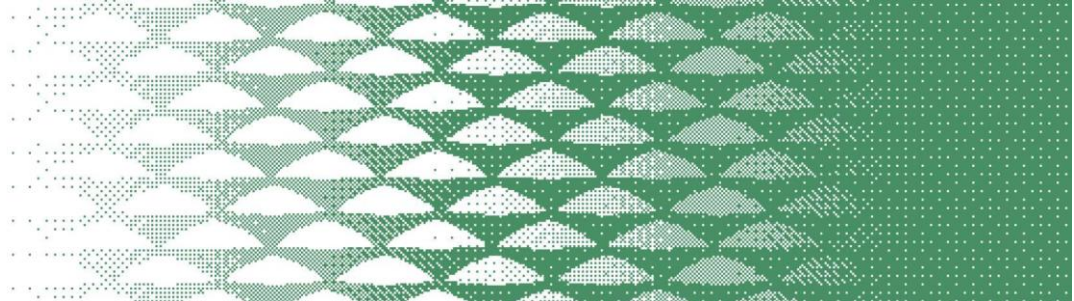
3. Discussões

Contudo, sem conduzir os critérios sucessivos à caracterização da excelência dos materiais de revestimento e a mesma continuidade de estudos deste assunto, verifica-se que para atingir com os propósitos de funcionamento, segurança e conservação dos produtos, e considerando também mais de sustentabilidade nas obras, é imprescindível investigar e entender corretamente as particularidades do âmbito sociocultural e simbólico que induzem no procedimento de escolha e opção dos materiais a utilizar nos revestimentos. Nesta ótica, julga-se proveitoso uma linha de análise futura que valorize pesquisa de aspectos, como: O efeito dos materiais tradicionais na ótica que as pessoas fazem do ambiente; A flexibilidade das pessoas para fazer uso dos materiais tradicionais; O recursos sociais de utilização destes materiais: Os procedimentos possíveis para a divulgação estética do uso desses materiais.

4. Conclusão

As tintas, papéis de parede, adesivos e tecidos podem ser utilizados conforme a criatividade e perfil do cliente no ambiente a conduzirem, devendo ser respeitada apenas as orientações de aplicação e restrições de uso de cada tipo disponível no mercado. Suas possibilidades de texturas, acabamentos e cores dão forma a projetos de todos os estilos, trazendo a satisfação desejada desde os primeiros “rabiscos” de detalhamento de cada ambiente. Com tantas vantagens, é necessária atenção especial no conhecimento de suas características, efeitos e utilização.

O presente trabalho atinge o objetivo inicial, consolidando em um único material informações relevantes sobre cada um desses revestimentos, no âmbito de interiores. O estudo possibilitou conhecer de maneira



mais aprofundada não apenas cada um desses itens, mas também os efeitos e particularidades que causam ao serem utilizados na decoração e ambientação.

COATING MATERIALS: A study on Paints, Wallpapers, Adhesives, and Fabrics

Abstract: It is understood that research on wall coverings, with a focus on paints, wallpapers, adhesives, and fabrics are of extreme importance for professionals in the field of architecture and interior design; however, the amount of work in this area is still considered limited. This article aimed to carry out a bibliographic survey on these materials, producing research that can contribute to the formation of knowledge of the main characteristics, uses, and restrictions on the applications of each coating.

Keywords: coatings; design; materials;

Referências bibliográficas

BARROS; A. J. da S.; LEHFELD, N. A. de S. **Fundamentos de metodologia científica**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007

BROWN, Rachael; FARRELLY, Lorraine. **Materiais no design de interiores**. Edição do Kindle. S.d.

CONCEITO.DE. **Site Conceito.de**. Disponível em: < <https://conceito.de/revestimento>>. Acessado em 27 de abril de 2020.

CHING. F.D. K. ECKLER, J. F. **Introdução à Arquitetura**. Bookman Editora. 2014

DINO. **Conheça as diferenças entre papel de parede vinílico e vinilizado**. Site Dino, 2015. Disponível em: <<http://www.dino.com.br/releases/conheca-as-diferencas-entre-papel-de-parede-vinilico-e-vinilizado-dino89074960131>>. Acessado em 28 de julho de 2020.

FAZSIMPLES. **Papel de parede: como colocar o guia completo**. Site Faz Simples, s.d. Disponível em: < <http://www.fazsimples.com.br/papel-de-parede/>>. Acessado em 15 de junho de 2020.

FIESP, Federação das Indústrias do Estado de São Paulo. **Guia Técnico Ambiental Tintas e Vernizes - série P+L**. 2006.

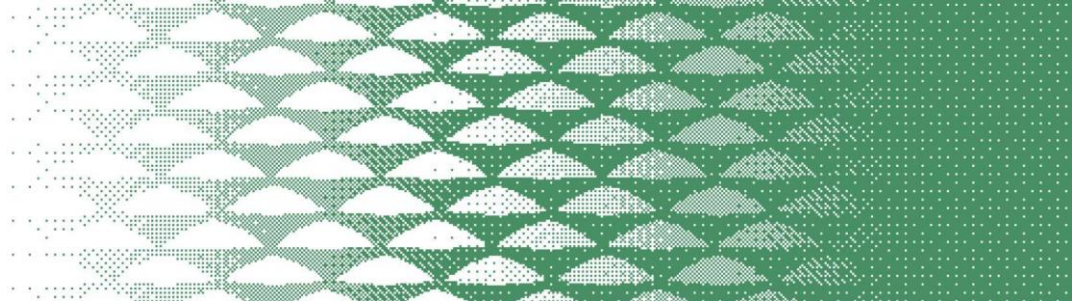
FREIRE, A. de A. **O Uso Das Tintas Na Construção Civil**. Monografia de curso em engenharia civil, 2018. UFMG, Minas Gerais. Disponível em: <<http://pos.demc.ufmg.br/novocecc/trabalhos/pg2/90.pdf>>. Acessado em 04 de maio de 2020.

HUSCHER, G. **Papel de parede – Como escolher e onde aplicar**. Blog SINCENET, 2017. Disponível em: <<https://blog.sincenet.com.br/papel-de-parede-como-escolher-e-onde-aplicar/>>. Acessado em 29 de junho de 2020.



**JOP'21
DESIGN**

II Jornada de Pesquisa do Programa
de Pós-Graduação em Design - UFMA



IMPRIMAX, A. **Imprimax adesivos – Especificação técnica**. Site Imprimax adesivos. Disponível em: <<https://www.imprimax.com.br>>. Acessado em 17 de junho 2020.

GIBBS, Jenny. **Design de interiores: Guia Util para estudantes e profissionais**. 1. Ed. São Paulo: editora G. Gili, 2015.

GRUDADO. **Adesivos para paredes**. Site grudado. Disponível em: <<https://www.grudado.com.br/>>. Acessado em 4 de abril de 2020.

MURESCO. **Especificações Técnicas**. Site Muresco, s.d. Disponível em: <<https://www.muresco.com.br/>>. Acessado em 06 de maio de 2020.

PEREIRA, M. A. **Cartilha de Costurabilidade, Uso e Conservação de Tecidos para Decoração**. Segunda Edição. Comitê de Tecidos para Decoração da ABIT (Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confecção). 2011.

ROMANELLI, Thais. **Tecidos de parede**. S.d. Disponível em: <<https://www.dicasdemulher.com.br/tecido-de-parede/>> Acessado em 29 de junho de 2020.

RODRIGUES, E. **Características essenciais das tintas**. Site Dica da Arquiteta, 2016. Disponível em: < <http://www.dicadaarquiteta.com.br/2016/03/caracteristicas-essenciais-das-tintas.html>>. Acessado em 6 de maio de 2020.

ROGERIO, P. **Tintas, propriedades e Características**. Site Sricbd, 2012. Disponível em: <<https://pt.scribd.com/document/109439640/Tintas-Propriedades-e-Characteristicas>>. Acessado em 4 de maio de 2020.

SCATTERGOOD, Emma. **Guia das superfícies e acabamentos**. Livros e livros: East sussex, 2001.

TINTAS E PINTURA. Site **Tintas e Pintura**. 2018. Disponível em: <<https://www.tintasepintura.pt/>>. Acessado em 2 de maio de 2020.